

Definição de Diácono

Mark E. Dever

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O mundo do Novo Testamento era similar ao nosso na forma como via a servidão. O serviço aos outros não era admirado pelos gregos. Pelo contrário, eles admiravam primariamente o desenvolvimento do caráter e personalidade, sempre com um olho na manutenção do respeito próprio. O serviço diaconal aos outros era visto como o que descreveríamos pelo termo pejorativo “servil”.

Contudo, a Bíblia apresenta o serviço de uma forma muito diferente. Em nossas traduções modernas do Novo Testamento, a palavra *diakonos* (grego) é geralmente traduzida como “servo”, mas algumas vezes como “ministros”, e algumas vezes simplesmente transliterada como “diácono”. Ela pode se referir ao serviço em geral (eg, *Atos 1:17, 25; 19:22; Rm 12:7; 1Co 12:5; 16:15; Ef 4:12; Cl 4:17; 2Tm 1:18; Filemon 13; Hb. 6:10; 1Pe 4:10-11; Ap. 2:19*), aos governadores em particular (eg, *Rm 13:4*), ou ao cuidado com as necessidades físicas (eg, *Mt 25:44; Atos 11:29; 12:25; Rm 15:25, 31; 2Co 8:4, 19-20; 9:1, 12-13; 11:8*). É claro no Novo Testamento que as mulheres podem fazer ao menos alguns desses serviços (eg, *Mt. 8:15; Marcos 1:31; Lucas 4:39; Mt 27:55; Marcos 15:41; cf Lucas 8:3; Lucas 10:40; João 12:2; Rm 16:1*). Os anjos servem dessa forma (eg *Mt. 4:11; Marcos 1:13*). Algumas vezes ele se refere especificamente a servir à mesa (eg, *Mt. 22:13; Lucas 10:40; 17:8; João 2:5, 9; 12:2*), e embora tal serviço fosse desprezado no mundo grego, Jesus o considerou muito diferentemente. Em João 12:26 Jesus disse: “Se alguém me *serve* (*diakoneo*), siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu *servo* (*diakonos*). E, se alguém me *servir* (*diakoneo*), o Pai o honrará”. Novamente, em Mt. 20:26 (cf *Marcos 9:35*) Jesus disse: “quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos *sirva* (*diakonos*)”. E em Mateus 23:11 (cf *Marcos 10:43; Lucas 22:26-27*), ele disse que “o maior dentre vós será vosso *servo*” (*diakonos*).

De fato, Jesus apresentou a si mesmo como um tipo de diácono (eg, *Mt 20:28; Marcos 10:45; Lucas 22:26-27; cf João 13; Lucas 12:37; Romanos 15:8*). Os cristãos são apresentados como sendo diáconos de Cristo ou de seu Evangelho. Os apóstolos eram descritos assim (*Atos 6:1-7*), e certamente era assim que Paulo regularmente se referia a si mesmo e àqueles que trabalhavam com ele (eg, *Atos 20:24; 1Co 3:5; 2Co 3:3, 6-9; 4:1; 5:18; 6:3-4; 11:23; Ef 3:7; Cl 1:23; 1Tm 1:12; 2Tm 4:11*). Ele referiu a si mesmo como um diácono entre

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2007.

os gentios, o grupo particular a quem ele foi especialmente chamado para servir (*Atos 21:19; Rm 11:13*). Paulo chama Timóteo de um diácono de Cristo (eg, *1Tm 4:6; 2Tm 4:5*), e Pedro diz que os profetas do Antigo Testamento eram diáconos para nós cristãos (1Pe. 1:12). Os anjos são chamados de diáconos (*Hb. 1:14*), e mesmo Satanás, também, tem os seus diáconos (*2Ca 3:6-9; 11:15; Gl 2:17*).

Deveríamos ser cuidados em manter uma distinção entre o ministério dos diáconos e o ministério dos presbíteros. Num sentido, tanto presbíteros quanto diáconos estão envolvidos na “diaconia”, mas esse serviço toma duas formas muito diferente. É nos primeiros sete versículos de Atos 6 que encontramos a passagem crucial onde a diaconia é dividida entre a diaconia tradicional (servir à mesa, serviço físico), e o tipo de “diaconia” da Palavra à qual os apóstolos (e mais tarde, os presbíteros) foram chamados. Os diáconos descritos em Atos 6 são muito parecidos com os cooperadores da igreja, pelo menos no sentido administrativo. Eles tinham que cuidar das necessidades físicas da igreja. Estabelecer um grupo com esse ministério particular é importante porque uma falha em fazê-lo pode resultar nesses dois tipos de diaconia – da Palavra (presbíteros) e das mesas (diáconos) – serem confundidos um com o outro, e assim esquecidos. As igrejas não deveriam negligenciar nem a pregação da Palavra, nem o cuidado prático pelos membros que ajudam a encorajar a unidade e cuidam dos nossos deveres de amar uns aos outros. Esses dois aspectos da vida e ministério da igreja são importantes. Para assegurar que tenhamos os dois tipos de diaconia em vigor nas nossas igrejas, deveríamos distinguir o ministério diaconal do ministério dos presbíteros.

Fonte: *A Display of God's Glory*, Mark E. Dever,
Center for Church Reform, pg. 5-7.